Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Documentação
Fonte Gazeta do Povo
Data 7/12/99 Pg
Class. 1093

Revoltados, índios interditam rodovia no Sudoeste

Protesto contra corte de verbas feita pelo governo federal paralisou os km 476 da BR-277 e o 470 da BR-373; o fato irritou os motoristas

Mara Vitorino

Cascavel – Centenas de índios Guarani e Caingangue das reservas Mangueirinha, no Sudoeste, e Rio das Cobras, Centro-Oeste, bloquearam às 6h de ontem duas rodovias do estado em protesto às más condições de vida e ao corte de verba do governo federal. As estradas foram interditadas com tratores e troncos de árvores no km 476 da BR-277, a 40 quilômetros de Quedas do Iguaçu, e no km 470 da PR-373, a 43 quilômetros de Pato Branco. Os principais acessos das regiões Oeste e Sudoeste a Curitiba ficaram interrompidos durante todo o dia. A liberação da pista ocorreu somente no final da tarde.

No trecho do Centro-Oeste, o congestionamento chegou a dez quilômetros e os motoristas, a maioria caminhoneiros, discutiram com os índios. Eles esperaram por horas, sem água e comida. Os que desviaram pela BR-369 aumentaram o percurso em 160 quilômetros (por Ubiratã, Região Noroeste). No Sudoeste, a Polícia Rodoviária Estadual conseguiu fazer o desvio, por Chopinzinho.

Com muita pressão, lideranças indígenas conversaram com o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), em Brasília, Sulivan Silvestre, que recebeu as reivindicações. Ontem mesmo a Fundação enviou três representantes ao Paraná para discutir o assunto com os índios, os assessores Hélder Lunardi, Marcos Freitas e Jair de Souza.

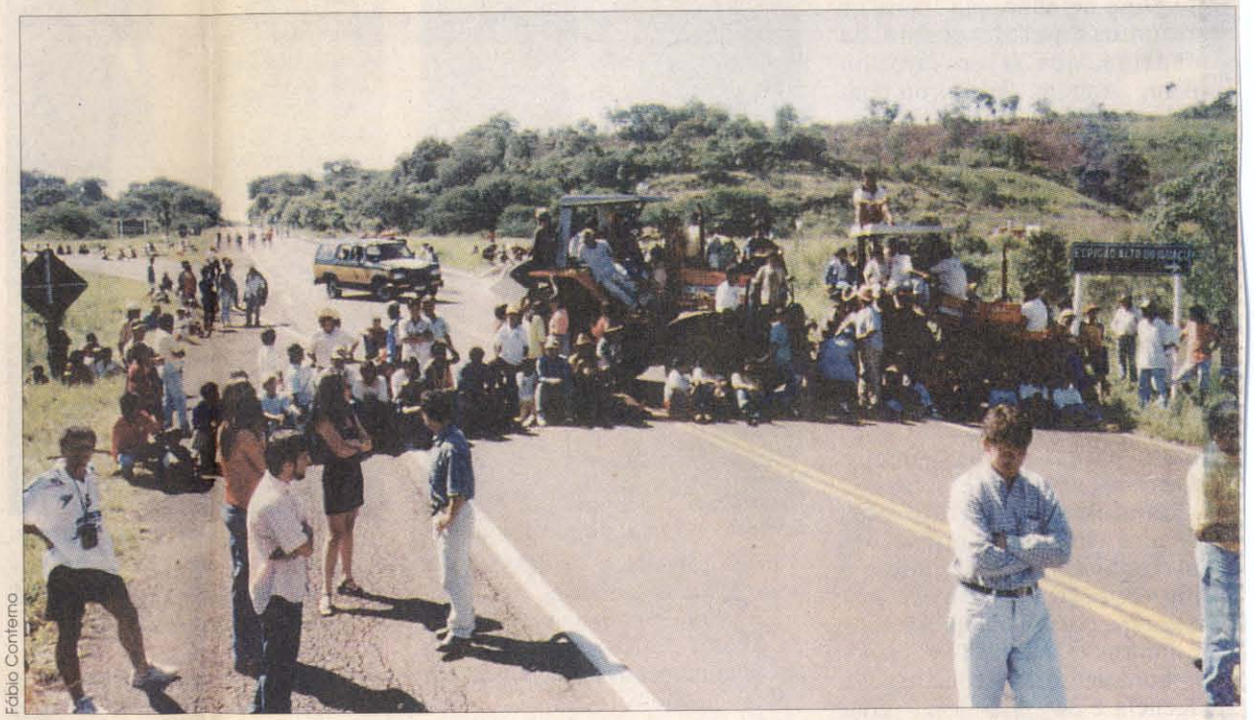
Nas duas reservas há aproximadamente 3.800 mil índios. Entre outras reivindicações, os índios querem aumento no repasse de verba para as 17 áreas indígenas no estado do Paraná, que concentram 9 mil pessoas. A Reserva Rio das Cobras, a maior delas, tem 2,6 mil pessoas.

O presidente do Conselho Indígena Regional de Guarapuava, Pedro Ornélio Seg Seg, disse que os índios encaminharam documento à Fundação Nacional do Índio (Funai), em Brasília, no dia 12 de dezembro, mas até agora não obtiveram resposta. "Não iremos afrouxar enquanto eles não nos responderem", diz Pedro Seg Seg.

Durante todo o dia, equipes da Polícia Militar e Polícia Rodoviária Federal estiveram no local, contornando discussões entre motoristas e índios. As 16h, os índios resolveram desbloquear meia pista, no Centro-Oeste, mas continuaram o protesto. No Sudoeste, a rodovia ficou interditada até o final da tarde. "Não temos que pagar pelos erros dos outros. Faz mais de oito horas que estou aqui", disse o motorista Antônio Sebastião Andrade, 47 anos.

Qualidade

Sem remédios e alimentação básica, os índios do Paraná dizem que as reservas vivem em situação lastimável. Eles querem projetos nas áreas de saúde, educação e agricultura. O índice de mortalidade infantil é alto. "Não temos respeito da população", reclamou o cacique da Reserva Rio das Cobras, José Olíbio.



Fábio Conterno

Uso de tratores e árvores no bloqueio: protesto da comunidade indígena gerou congestionamento.